



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0072 - PENSAMENTO FILOSOFICO E INTERCULTURALIDADE	Carga Horária: 68
Turma	PIN-A	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A filosofia e "suas tradições" a partir dos fundamentos da filosofia intercultural. Conceito polilógico de filosofia intercultural e interculturalidade na educação indígena. A prática da educação intercultural e o pensar filosófico polilógico entre as culturas Guarani, Kaingang e Xetá.

I. Objetivos

OBJETIVOS

Geral:

- Estudo dos valores fundamentais das tradições culturais a partir dos fundamentos da filosofia intercultural.

Específicos:

- Estudo e pesquisa sobre os valores episteméticos e suas contribuições nas lutas pela emancipação, reconhecimento e o empoderamento.
- Estudo e pesquisa sobre os valores estéticos e suas contribuições nas lutas pela emancipação, reconhecimento e o empoderamento.
- Estudo e pesquisa sobre os valores éticos e suas contribuições nas lutas pela emancipação, reconhecimento e o empoderamento.

II. Programa

PROGRAMA

Objetividade e interculturalidade dos valores episteméticos

- Compreensão e significação nos mitos de origem
- Pluralidade e religiosidade.

- Objetividade e interculturalidade dos valores estéticos.

- Música e dança.
- Esportes.

- Objetividade e interculturalidade dos valores éticos:

Fundamentos éticos das lutas pela emancipação e reconhecimento.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino e aprendizado utilizada será prioritariamente o SPIC (GALLO, 2012), método que se caracteriza pela ênfase nas quatro fases da construção dos conceitos: sensibilizar, problematizar, investigar e conceitualizar.

De modo geral, a relevância do SPIC para o ensino de filosofia consiste em iniciar a atividade de ensino priorizando o processo de sensibilização a fim de que os educandos vivenciem direta ou indiretamente aspectos centrais do tema da aula. Subsequentemente, o tema é problematizado a partir da diversidade de perspectivas possíveis com o propósito de criar a questão/problema que demande uma reflexão e uma conceitualização filosófica. Uma vez que o tema foi problematizado, estão criadas as condições para o desenvolvimento das investigações que levem a soluções possíveis para as questões ou problemas encontrados.

Estas soluções demarcam o próprio processo da "experiência de construção de conceitos", uma vez que em seu núcleo de conceitualização pode estar as reivindicações mais fundamentais por justiça, direito, emancipação, reconhecimento e liberdade. Neste processo, que mesmo sendo apresentado metodologicamente em quatro passos não segue necessariamente uma ordem precisa, está presente um jogo intercultural de construção e reconstrução dos conceitos a partir da interação com o outro.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

Instrumentos: Prova escrita

Critérios: Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

BETANCOURT, R. F. Questões de método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América. São Leopoldo, RS: Unisinos, 1994.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0072 - PENSAMENTO FILOSOFICO E INTERCULTURALIDADE	Carga Horária: 68
Turma	PIN-A	

PLANO DE ENSINO

KALIBERDA, Ana Marcia, Cesar Rey Xavier, and Carlos Alberto Marçal Gonzaga. Filosofia intercultural e paradigma emergente: um novo enfoque para as "razões" de uma cultura diferente. Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis 11, no. 2 (2014): 37-54.

MALL, R. Intercultural Philosophy: A Conceptual Clarification. Confluence: Journal of World Philosophies, v. 1, 16 nov. 2016.

SIDEKUM, Antonio. Desafios para la filosofía intercultural: cultura y poder. Actas, VI Corredor de las Ideas del Cono Sur (2004).

WALSH, Catherine. INTERCULTURALIDAD CRÍTICA/PEDAGOGÍA DE-COLONIAL. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 25-42, dez. 2012. ISSN 2236-3483. Disponível em: . Acesso em: 03 nov. 2018.

Complementar

Complementar

BETANCOURT, R. F. Problemas atuais da filosofia na Hispano-América. São Leopoldo, RS: Unisinos, 1993.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 46, n. 161, p. 802-820, Sept. 2016. Available from . access on 03 Nov. 2018.

FERNÁNDEZ, D. G.; FERNÁNDEZ, A. B. M. Raúl Fonet-Betancourt: diálogo y filosofía intercultural. Universidad Nacional Experimental Rafael María Baralt Universidad del Zulia. Frónesis, Vol. 11, No. 3, 2004: 9-39.

PAULA, Eunice Dias de. A interculturalidade no cotidiano de uma escola indígena. Cad. CEDES [online]. 1999, vol.19, n.49, pp.76-91.

SCHNORR, Giselle Moura. A filosofia intercultural de Raúl Fonet-Betancourt: práxis dialógica e reaprendizagem do pensar.(tese de doutorado). Universidade de São Paulo. 2016.

WIMMER, Franz Martin. Filosofía Intercultural ¿Nueva disciplina o nueva orientación de la filosofía? Rev. Filosofía Univ. Costa Rica, XXXIII (80), 7-19, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 370

Data: 30/04/2024